



Workshop da PCT e do ATAF subordinado à ERMP:

Estratégias de Receitas a Médio Prazo para apoiar a recuperação e o desenvolvimento em África

## PROGRAMA & NOTA CONCEPTUAL

18-19 de Maio de 2021  
14h00-16h30 Hora de Pretória

# NOTA CONCEPTUAL

## Contextualização

**Uma Estratégia de Receitas a Médio Prazo (ERMP) trata-se de um plano plurianual e abrangente de reforma do sistema tributário, de carácter nacional e apoiado por entidades prestadoras de serviços de capacitação e outros actores.** A abordagem foi desenvolvida em 2016 pela Plataforma de Colaboração em matéria Tributária (PCT), uma parceria do FMI, OCDE, ONU e Banco Mundial. Encontra-se agora em várias fases de desenvolvimento e implementação em 23 países.<sup>1</sup>

**A reforma abrangente do sistema tributário no médio prazo está no cerne das agendas políticas macro-orçamentais e fiscais de muitos países de baixo rendimento e economias de mercado emergentes.** Estas reformas exigem frequentemente planos plurianuais e abarcam um vasto conjunto de entidades públicas e partes interessadas, além dos ministérios das finanças e das autoridades tributárias. Os países visam introduzir reformas para melhor conciliar os seus sistemas tributários na prossecução de objectivos complexos e por vezes contraditórios. Estes passam por mobilizar receitas adequadas, apoiar o desenvolvimento do sector privado e o crescimento económico através de uma maior eficiência, simplicidade e rigor, bem como promover a equidade, a sustentabilidade (incluindo através do crescimento ecológico ou verde) e a percepção da equidade dos sistemas tributários. Embora se registem alguns progressos, em cerca de metade dos países de baixo rendimento e de rendimento médio inferior continuam a ser arrecadados impostos equivalentes a menos de 15% do PIB, geralmente considerado um ponto crítico para a prestação de serviços públicos a todos os cidadãos e para colocar a economia numa trajectória de crescimento mais elevado.

**Trata-se de um momento particularmente oportuno para os países considerarem adoptar uma ERMP, ao implementarem a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável enquanto lidam com a crise da Covid-19.** A crise da Covid-19 veio acentuar a urgência de uma reforma fiscal profunda - a fim de superar os desafios prementes e aproveitar as oportunidades para melhorar os sistemas tributários. A crise veio transformar o protagonismo dos impostos nas políticas públicas, à medida que são implementadas medidas fiscais de alívio às famílias mais vulneráveis e às empresas para assegurar uma resposta imediata à crise e assegurar a igualdade na partilha dos fardos. A tributação desempenhará também um papel fulcral na recuperação da crise nos países. A crise também apresenta oportunidades para mudanças estruturais e “construir melhor”, ao promover a “ecologização” dos sistemas tributários e dar resposta às questões perenes de equidade horizontal, vertical e de género.

## Objectivos

A PCT e o Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF), em conjunto, pretendem promover um *workshop* de dois dias subordinado à ERMP para países em África. O *workshop* visa fortalecer a percepção dos países a respeito da importância das ERMP na reforma dos seus sistemas tributários com o intuito de cumprir as metas de receitas e outros objectivos políticos. Destina-se a todos os países, a saber aqueles que já encetaram o processo de ERMP e aqueles interessados em conhecer mais a este respeito. No decorrer do *workshop*, os participantes aprenderão como a ERMP poderá contribuir para a reestruturação dos sistemas tributários e poderão trocar ideias com outros participantes sobre as experiências noutros países. O *workshop* servirá também de plataforma para os prestadores de serviços de capacitação apresentarem e esclarecerem as suas modalidades de apoio e coordenação nos países que implementam a ERMP.

---

<sup>1</sup> O Relatório de Progressos da PCT Progress para 2020, anexo ao Progresso da ERMP, está disponível em: <https://www.tax-platform.org/sites/publications/pct/files/publications/Platform-for-Collaboration-on-Tax-PCT-Progress-Report-2020.pdf>. Outros documentos sobre a ERMP podem ser consultados em: <https://www.tax-platform.org/publications/mtrs>

## Logística

- O Workshop PCT-ATAF subordinado à ERMP será realizado nos dias **18 e 19 de Maio de 2021**, das **14h00 às 16h30, hora de Pretória, pelo Zoom**.
- O workshop será conduzido em inglês, com interpretação simultânea para o francês e o inglês.

## Formato do *Workshop*

O *workshop* será estruturado em torno das quatro componentes interdependentes da ERMP. A primeira sessão centrar-se-á na abordagem global da ERMP e na definição de objectivos, particularmente no contexto da crise económica provocada pela COVID-19 e das necessidades de despesa para alcançar os ODS (primeira componente). Na segunda sessão serão discutidas as outras três componentes da ERMP: perspectivar uma reforma tributária abrangente, assegurar um apoio político sustentado, e prestação de um apoio coordenado em matéria da capacitação.

O programa do *workshop* contará com a participação de quadros superiores a nível nacional (ministro e/ou chefes das autoridades tributárias) na qualidade de membros do painel principal, bem como parceiros da PCT e representantes do ATAF na qualidade de moderadores e conferencistas.

Os debates em painel serão conduzidos em consonância com a modalidade de Davos: o moderador dirigirá um conjunto de perguntas aos membros do painel e cada um deverá responder em 5 minutos. Após o primeiro conjunto de perguntas, serão abertas as inscrições para os participantes se pronunciarem, a fim que o painel seja tão participativo quanto possível. Este será o formato adoptado em todos os debates em painel.

## Público alvo

Este *workshop* destina-se aos altos funcionários dos ministérios das finanças africanos (ministros, vice-ministros das finanças, secretários permanentes/directores gerais), das autoridades tributárias e aduaneiras (directores gerais/ directores gerais adjuntos), e outros altos funcionários responsáveis pela concepção e implementação da reforma tributária e da ERMP. O *workshop* está aberto a todos os países africanos.

Representantes de alto nível dos parceiros da PCT (FMI, OCDE, ONU e Banco Mundial), dirigentes do ATAF, parceiros de desenvolvimento e outras partes interessadas serão convidados a contribuir para os debates em painel.

## Resultados previstos

- Aprofundar os conhecimentos dos países sobre o protagonismo de uma ERMP na reforma dos sistemas tributários para cumprir as metas de receitas e outros objectivos políticos;
- Promover o intercâmbio de informações e experiências entre países africanos relativamente à adopção, formulação e implementação de uma ERMP, e como esta se compara com outras abordagens de reforma fiscal;
- Fomentar um consenso entre os parceiros de capacitação (doadores bilaterais, organizações tributárias regionais e parceiros da PCT) sobre as funções de cada um e como assegurar a eficácia das suas actividades nos países que encetaram uma ERMP.

# PROGRAMA

## DIA 1 - Terça-feira, 18 de Maio de 2021

**Mestre de Cerimónias (MC):** Sra. Ceren Ozer, Gestora de Programa, Secretariado da PCT

2:00-2:10 PM

**Observações de Boas-vindas - [Vídeo](#)**

**Sr. Vitor Gaspar**, *Director, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional (FMI)*

**Sr. Logan Wort**, *Secretário Executivo, ATAF*

2:10-2:30 PM

**Introdução e enquadramento**

**[Vídeo](#) – [Apresentação](#)**

*Os Parceiros da PCT farão uma apresentação geral sobre as quatro componentes interdependentes da abordagem ERMP e introduzirão os tópicos abordados no Dia 1 do seminário.*

**Presidente:**

**Sra. Chiara Bronchi**, *Gestora de Prática, Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável (FPSGU), Macroeconomia, Prática Global de Comércio e Investimento (MTI GP), Banco Mundial*

**Apresentador:**

**Sr. Ruud de Mooij**, *Conselheiro, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional*

2:30-3:05 PM

Perguntas e respostas com a audiência

**Painel 1: Como equilibrar as prioridades a curto e médio prazo durante e após a COVID-19?**

*Este painel discutirá a forma como os sistemas tributários e o desempenho das receitas dos países se saíram bem durante a COVID-19 e como planeiam moldar políticas durante a fase pós-pandémica de recuperação.*

**Presidente:**

**Sr. Ben Dickinson**, *Chefe da Divisão de Relações Globais e Desenvolvimento, Centro de Política e Administração Tributária, OCDE*

**Oradores:**

**Sr. Denis Mukama**, *Vice Comissário do Departamento de Investigação e Planeamento, Autoridade de Receitas, Ruanda*

**Sr. Johnstone Makhubu**, *Chefe dos Serviços de Receitas, South African Revenue Service*

**Prof. Riel Franzsen**, *Director do Instituto Tributário Africano & A Cátedra Sul Africana de Investigação em Política Tributária e Governação, A Universidade de Pretória, África do Sul*

Perguntas e respostas com a audiência

**3:05-3:15 PM**

**INTERVALO (10 min)**

**3:15-3:50 PM**

**Painel 2: Como a reforma do sistema tributário pode apoiar o desenvolvimento a médio prazo?**

*Esta sessão centrar-se-á no possível papel da ERMP para alcançar os ODS (ou outros objectivos estratégicos nacionais) no rescaldo da COVID-19.*

**Presidente:**

**Sra. Mary Baine**, *Directora, Programas Tributários, Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF)*

**Oradores:**

**Sr. Jean Kone**, *Coordenador da Unidade de Execução da ERMP, Ministério das Finanças e do Orçamento, Senegal*

**Sr. Oliver Schwank**, *Oficial Superior de Assuntos Económicos, Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)*

**Dra. Rose Ngugi**, *Directora Executiva, Instituto de Investigação e Análise de Políticas Públicas do Quénia (KIPPRRA), Quénia*

Perguntas e respostas com a audiência

**3:50-4:25 PM**

**Painel 3: Quando é que uma estratégia de receitas é uma ERMP?**

*Esta sessão irá discutir como a abordagem ERMP se compara com outras estratégias adoptadas pelos países. Os membros do painel discutirão a abordagem na perspectiva da sua instituição e partilharão as experiências dos países que implementam a ERMP. Discutirá o valor da adopção de uma ERMP para os países e o que é necessário para que este seja eficaz.*

**Presidente:**

**Sr. Sanjeev Gupta**, *Membro Sênior de Políticas, Centro para o Desenvolvimento Global (CGD)*

**Oradores:**

**Sr. Ben Dickinson**, *Chefe da Divisão de Relações Globais e Desenvolvimento, Centro de Política e Administração Tributária, OCDE*

**Sr. Juan Toro**, *Director Adjunto, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional*

**Sr. Moses Misach Kajubi**, *Especialista Sênior do Setor Público, Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável (FPSGU), Macroeconomia, Prática Global de Comércio e Investimento (MTI GP), Banco Mundial*

Perguntas e respostas com a audiência

**4:25-4:30 PM**

**Observações Finais e Principais Tomadas de Posição do Sr. Logan Wort**, *Secretário Executivo, Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF)*

## DIA 2 - Quarta-feira, 19 de Maio de 2021

2:00-2:30 PM  
(SAST)

### Introdução e Definição do Palco

#### Vídeo – Apresentação

*Os Parceiros da PCT farão uma apresentação geral sobre actualizações, desafios e oportunidades específicas da região.*

#### Presidente:

**Sr. Daniel Alvarez**, *Especialista Sénior de Gestão do Sector Público, FPSGU, MTI GP, Banco Mundial*

#### Apresentador:

**Sra. Katherine Baer**, *Directora Adjunta, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional*

Perguntas e respostas com a audiência

2:30-3:05 PM

### Painel 4: Prioridades da reforma do sistema tributário para o médio prazo

*Este painel identificará as prioridades regionais e nacionais para a reforma do sistema fiscal a médio prazo (política tributária, administração, quadro jurídico), a fim de cumprir os objectivos estratégicos de desenvolvimento.*

#### Presidente:

**Sra. Victoria J. Perry**, *Directora Adjunta, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional*

#### Oradores:

**Sr. Hermann Orou Takou**, *Chefe de Gabinete, Ministério das Finanças e Economia, Benin*

**Dr. Sebastian James**, *Economista Sénior, Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável (FPSGU), Macroeconomia, Prática Global de Comércio e Investimento (MTI GP), Banco Mundial*

**Sr. Thomas Doe Nah**, *Comissário Geral / Director Executivo, Autoridade Tributária, Libéria*

Perguntas e respostas com a audiência

3:05-3:15 PM

**INTERVALO (10 min)**

3:15-3:50 PM

**Painel 5: Desenvolver o esforço liderado pelo Governo para a Reforma do Sistema Tributário através de um Compromisso Político Sustentado e Apoio de Todo o Governo**

*Os membros do painel discutirão como gerir e liderar uma ERMP convincente que alcance um amplo consenso com base numa abordagem pangovernamental. O painel explorará questões relativas à construção de um apoio político estável e sustentado e à garantia de uma estratégia de implementação bem concebida e sequenciada.*

**Presidente:**

**Sr. Navid Hanif**, *Director de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável, Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)*

**Oradores:**

**Sr. Corti Paul Lakuma**, *Investigador, O Centro de Investigação de Política Económica (EPRC), Uganda*

**Sr. Modeste Mopa Fatoing**, *Director Geral Tributário, Direcção Geral Tributária, Ministério das Finanças, Camarões*

**Sr. Ramy Mohamed**, *Conselheiro de Política Tributária, Ministério das Finanças, Egipto*

Perguntas e respostas com a audiência

3:50-4:25 PM

**Painel 6: Assegurar e Alinhar o Apoio Externo à Reforma do Sistema Tributário Liderada pelo Governo**

*Este painel falará sobre como os países podem coordenar o apoio externo para uma implementação coerente e ordeira da reforma do sistema tributário.*

**Presidente:**

**Sra. Ashima Neb**, *Especialista em Mobilização de Recursos Domésticos, Secretariado da PCT e Banco Mundial*

**Oradores:**

**Sr. Berlin Msiska**, *Conselheiro de Administração de Receitas, Centro Regional de Assistência Técnica da África Oriental (EAST AFRITAC), FMI*

**Sra. Laura Wilson**, *Chefe de Impostos, Escritório de Desenvolvimento e Comunidade Estrangeira (FCDO), Reino Unido*

**Sr. Moses Kaggwa**, *Director, Assuntos Económicos, Ministério das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico, Uganda*

Perguntas e respostas com a audiência



4:25-4:30 PM

**Comentários finais e principais conclusões** do Sr. Ruud de Mooij,  
*Conselheiro, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo  
Monetário Internacional*

# BIOGRAFIAS (em ordem alfabética)

**Sra. Ashima Neb**, Perita em Mobilização de Recursos Domésticos, Secretariado da PCT



**Sra. Ashima Neb**, uma cidadã indiana, é a Especialista em Mobilização de Recursos Domésticos na Plataforma de Colaboração Fiscal (PCT). Antes de se juntar à PCT, trabalhou na Receita Indiana durante mais de 20 anos em várias funções de administração fiscal e de política fiscal. Foi a negociadora residente da Índia no Projecto IF BEPS de 2014 a 2017.

**Sr. Ben Dickinson**, Chefe da Divisão de Relações Globais e Desenvolvimento, Centro de Política e Administração Fiscal, OECD



**Sr. Ben Dickinson** é Chefe da Divisão de Relações Globais e Desenvolvimento no Centro de Política e Administração Fiscal da OCDE. Nesta função, é responsável por assegurar a participação dos países em desenvolvimento no trabalho de definição de normas fiscais da OCDE e receber apoio para levar a cabo a implementação. O Sr. Dickinson supervisiona a iniciativa de Inspectores Fiscais Sem Fronteiras e o Programa Multilateral de Relações Globais, que fornece apoio de capacidade através de seis Centros Fiscais Multilaterais na Áustria, Budapeste, China, Coreia, México e Turquia. Também gere o projecto de capacitação do BEPS, concebido para apoiar a implementação das mais recentes normas fiscais internacionais nos países em desenvolvimento. Trabalhando com o FMI, a ONU e o Banco Mundial, Dickinson representa a OCDE na Plataforma de Colaboração Fiscal. O Sr. Dickinson juntou-se à OCDE em 2005 como Chefe da Unidade de Governação e Estados Frágeis na Direcção Corporativa de Desenvolvimento, responsável pelo trabalho do Comité de Ajuda ao Desenvolvimento sobre governação económica, conflitos, e questões de segurança. Em seguida, estabeleceu o trabalho horizontal da OCDE sobre tributação e desenvolvimento e fluxos financeiros ilícitos. Antes de integrar a OCDE, Dickinson trabalhou para o governo do Reino Unido como especialista de alto nível em governação no Quênia, Paquistão, Indonésia, Rússia, e Ucrânia. Tem um mestrado em Economia do Desenvolvimento pela Universidade de Manchester.

**Sr. Berlin Msiska**, Consultor de Administração Fiscal, Centro Regional de Assistência Técnica da África Oriental (EAST AFRITAC), Fundo Monetário Internacional



**Sr. Berlin Msiska**, um cidadão zambiano, juntou-se ao Centro em Junho de 2017 como Conselheiro da Administração Fiscal. Anteriormente trabalhou para o FMI na mesma qualidade na África Ocidental, com sede no Gana; e mais tarde mudou-se para a AFRITAC Sul, nas Maurícias. Berlin é um antigo Comissário Geral da Autoridade Fiscal da Zâmbia, onde também serviu como Comissário dos Impostos Directos. Berlin foi Secretário Permanente no Ministério das Finanças e do Planeamento Nacional da Zâmbia. Berlin tem uma vasta experiência no sector bancário ao nível da gestão superior. No seu tempo livre, Berlin desfruta de um jogo de golfe e xadrez.

**Sra. Ceren Ozer**, Gestora de Programa, Secretariado da PCT



**Sra. Ceren Ozer** é Economista Sénior da Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável do Banco Mundial, onde se centra no apoio à colaboração multilateral em questões fiscais, tributação e ODS. Ela é a Gestora do Programa Fiscal Global e do Secretariado da Plataforma de Colaboração em matéria Tributária. Trabalhou para um em economia política pela Escola de Estudos Avançados Internacionais da Johns Hopkins (SAIS) (supervisor Francis Fukuyama); um mestrado em Relações Internacionais, Gestão de Conflitos e Economia Internacional pela SAIS; e um BA em Economia pela Universidade de Bogazici.

**Sra. Chiara Bronchi**, Gestor de Prática, Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável na Prática de Comércio e Investimento Macroeconómico, Grupo do Banco Mundial



**Sra. Chiara Bronchi** é a Gestora de Prática da Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável na Unidade de Prática de Comércio e Investimento Macroeconómico. Lidera um grupo de economistas macrofiscais e peritos fiscais que trabalham em três áreas de política fiscal, bem como na macroeconomia das alterações climáticas, com ênfase em políticas fiscais para acções climáticas. Chiara tem mais de 25 anos de experiência na gestão de programas multiparticipativos e multidisciplinares, adquirida em várias organizações internacionais nomeadamente o BAD, FMI, OCDE, ONU. Começou a sua carreira profissional como Conselheira Económica com o governo do Reino Unido, entrou para a OCDE em 1998 como Jovem Profissional, depois para o FMI em 2003 para prosseguir a sua carreira como Economista. Foi Chefe do Gabinete de Assuntos Fiscais do Kosovo, sob o Protectorado da ONU, antes de ingressar no Banco Mundial em 2008, onde liderou operações, bem como trabalho analítico. Recentemente, passou dois anos em missão externa como Directora Temática do BAD, onde

forneceu visão e objectivos para o cluster temático do BAD e para a Estratégia do BAD para 2030. Chiara é doutorada pela Universidade de Bolonha e tem um mestrado em Economia pela Universidade College of London.

**Sr. Corti Paul Lakuma**, Investigador, O Centro de Investigação em Política Económica (EPRC), Uganda



**Sr. Corti Paul Lakuma** é um Investigador no departamento de macroeconomia do Centro de Investigação de Política Económica. O Sr. Lakuma é um especialista em previsões, construtor de modelos económicos e consultor com mais de uma década de serviço ao governo e organizações internacionais. Tem aconselhado o Ministério das Finanças do Uganda sobre política macroeconómica e fiscal, instituições fiscais, e administração de receitas. Trabalhou na Estratégia de Mobilização de Recursos Domésticos a médio prazo para o Uganda, onde foi autor de numerosos documentos de diagnóstico para informar o processo de reforma. Mais recentemente, o Sr. Lakuma esteve envolvido na realização de vários inquéritos a nível de empresa para estabelecer o impacto socioeconómico da COVID-19 sobre a produtividade dos empregados, empresas e indústria do Uganda. Possui um Mestrado em Economia com distinção na Universidade de Essex, Reino Unido, e um BA em Ciências Sociais.

**Sr. Daniel Alvarez**, Especialista Sénior de Gestão do Sector Público, Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável (FPSGU), Macroeconomia, Comércio e Prática Global de Investimento (MTI GP), Grupo do Banco Mundial



**Sr. Daniel Alvarez** é Especialista Sénior do Sector Público na Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável do Banco Mundial, prestando assistência técnica e liderando operações de reforma fiscal em vários países. O Sr. Alvarez representa o Banco Mundial no Grupo de Assistência Técnica (TAG) da Ferramenta de Avaliação Diagnóstica da Administração Fiscal (TADAT) e no Fórum Mundial da OCDE sobre o IVA. Anteriormente, o Sr. Alvarez trabalhou na Unidade de Política Fiscal e no Serviço de Administração Fiscal (SAT) do Ministério das Finanças do México, e como associado de investigação nos Institutos para o Desenvolvimento Internacional da Universidade de Harvard e da Universidade Duke. Licenciou-se no Instituto Autónomo de Tecnologia do México (ITAM) e no Programa Fiscal Internacional (ITP) da Faculdade de Direito de Harvard.

**Sr. Denis Mukama**, Comissário Adjunto para o Ministério de Investigação e Planeamento, Autoridade Fiscal, Rwanda



**Sr. Denis Mukama** trabalha para a Autoridade Fiscal do Ruanda (RRA) e é o Comissário Adjunto do Departamento de Planeamento e Investigação. Trabalha para a administração fiscal há 14 anos, tendo subido nas fileiras depois de se ter juntado como oficial de estatística. No seu cargo actual, Denis é responsável por supervisionar o domínio da investigação da instituição, as estatísticas e assegurar que falam as necessidades de gestão, custódia e revisão da política fiscal, bem como a preparação, acompanhamento e revisão da direcção institucional empresarial.

Denis é o representante designado da RRA, em conjunto com colegas do Ministério das Finanças, responsável pelo desenvolvimento da Estratégia de Receitas a Médio Prazo do Ruanda (ERMP), uma estratégia que proporcionará uma viagem abrangente para o aumento das receitas fiscais a médio prazo, (nos próximos 3 anos).

Denis é também um funcionário da TADAT formado em RRA e coordenador das actividades da TADAT destinadas a colmatar lacunas na sequência da avaliação anterior do país. Acredita-se que a implementação destas medidas não só tornará o RRA mais eficiente como administração fiscal, mas também melhorará o cumprimento voluntário.

## **Sr. Johnstone Makhubu, Director de Receitas, Serviço de Receitas da África do Sul**



**Sr. Johnstone Makhubu** é o Chefe do Serviço de Receitas da África do Sul (SARS) onde é membro do comité executivo e é responsável pela orquestração estratégica de todas as actividades de gestão de receitas. Na sua qualidade de Director de Receitas, Johnstone é responsável pelo planeamento e previsão das receitas fiscais, pela conceptualização e implementação de iniciativas de recuperação de receitas, investigação operacional, bem como pelo acompanhamento e implementação de estratégias de reforço do cumprimento.

Johnstone juntou-se à SRA em 2016; anteriormente, foi o Chefe de Compras da autoridade de receitas, bem como o Chefe de Finanças. Antes de se juntar à SARS, Johnstone ocupou vários altos cargos de liderança nos sectores de bens de consumo de movimento rápido (FMCG), mineração e energia em organizações como a Eskom, Tiger Brands, Unilever e Anglo American.

A formação de Johnstone inclui um BSc (Engenharia) da Universidade de Kwazulu-Natal, Licenciatura e Mestrado em Liderança Empresarial da Universidade da África do Sul.

**Sr. Juan Toro**, Director Adjunto, Ministério de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional



**Sr. Juan Toro** é o Director Adjunto no Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional. Anteriormente, foi Director Adjunto no FAD, gerindo a assistência técnica (AT) de administração de receitas do FMI na Europa, Ásia, Médio Oriente e Ásia Central. Liderou e participou em missões de assistência técnica do FMI em matéria fiscal em mais de 40 países e foi autor e contribuiu para vários documentos analíticos em matéria fiscal. Antes de entrar para o FMI em 2007, foi comissário da administração fiscal chilena (*Servicio de Impuestos Internos, SII*), de 2002 a 2006 onde ocupou anteriormente vários cargos de direcção. Em 2004, recebeu o prémio de Transformação Empresarial da Wharton-Infosys por liderar o *modelo chileno de administração fiscal electrónica*. A experiência do sector privado inclui cargos de gestão e participação no conselho de administração em empresas chilenas. Licenciou-se em Engenharia Civil Industrial e obteve o grau de Mestre em Economia e Gestão na Universidade do Chile.

**Sra. Katherine Baer**, Directora Adjunta, Ministério de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional



**Sra. Katherine Baer** é Directora Adjunta no Ministério de Assuntos Fiscais do FMI. Trabalha na área fiscal há 34 anos. Actualmente, gere a divisão no FAD que presta assistência técnica na administração fiscal e aduaneira a mais de 80 países membros do FMI no Hemisfério Ocidental e na África Subsaariana. Durante a sua carreira no FMI, ajudou a conceber e implementar reformas fiscais e aduaneiras em África, Ásia, Ásia Central, Europa, e América Latina e Caraíbas, incluindo nos países em crise. Trabalhou no Banco Mundial, onde começou a trabalhar nas reformas das finanças públicas na América Latina, no Tesouro dos EUA, onde se centrou nas reformas da política fiscal e nas questões de conformidade fiscal, e na Administração Fiscal Mexicana, onde dirigiu os estudos sobre a lacuna fiscal e ajudou a conceber e implementar um programa de reforma aduaneira. A Sra. Baer tem várias publicações na área da administração fiscal e é doutorada pela Universidade de Cornell.

**Sra. Laura Wilson**, Directora de Impostos, Departamento da Commonwealth e Desenvolvimento Estrangeiro (FCDO), Reino Unido



**Sra. Laura Wilson** lidera a equipa fiscal no Ministério dos Negócios Estrangeiros, Commonwealth e Desenvolvimento. Anteriormente, trabalhou no Tesouro HM, trabalhando nas negociações da UE e nas reformas do sector bancário após a crise financeira de 2008. Antes disso, trabalhou na Unidade de Estratégia do Primeiro Ministro a trabalhar para Gordon Brown e David Cameron.

**Sr. Logan Wort**, Secretário Executivo, Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF)



**Sr. Logan Wort** é o Secretário Executivo do Fórum Africano de Administração Fiscal (ATAF), uma organização intergovernamental Africana que lidera a reforma da administração fiscal e facilita a cooperação entre as administrações fiscais na mobilização de maiores recursos internos e na melhoria da sua eficácia e eficiência. As suas responsabilidades como Chefe do Executivo incluem a liderança estratégica e a gestão dos negócios da organização. Como Secretário Executivo, é o representante legal e chefe de contabilidade do ATAF. Sob a sua gestão, o ATAF produziu, entre outros, o primeiro estudo sobre a Boa Governação Fiscal em África, realizou um Estudo abrangente sobre as Prioridades de Reforma das Administrações Fiscais Africanas, lançou o Programa de Mestrado Executivo Africano em Fiscalidade (EMT), e ministrou formação técnica a mais de mil funcionários fiscais Africanos através do Programa de Desenvolvimento de Capacidades do ATAF. O Sr. Wort não só é membro ex officio do Conselho do ATAF, como é também membro do Consórcio e Painel de Alto Nível para os Fluxos Financeiros Ilícitos de África, bem como membro da Equipa de Trabalho da OCDE para os Impostos e Desenvolvimento. Outros resultados importantes incluem a criação de um Mecanismo de Assistência Técnica e a publicação da primeira Perspectiva Fiscal Africana (ATO).

Antes de assumir o cargo de Secretário Executivo do ATAF, serviu como Executivo de Grupo no Serviço de Receitas da África do Sul, Director-Geral Adjunto no Tesouro Nacional da África do Sul, Porta-Voz do Ministério das Finanças da África do Sul e Director da Unidade de Coordenação do Sector Financeiro e de Investimento da Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral (SADC) (FISCU).

Logan Wort nasceu na Cidade do Cabo, África do Sul, e é licenciado em Ciências Políticas e Sociologia, e tem um Mestrado em Administração Pública pela Universidade do Western Cape.



**Sra. Mary Baine**, Directora, Programas Fiscais, Fórum das Administrações Tributárias Africanas (ATAF)



**Sra. Mary Baine** é a Directora de Programas Fiscais no Fórum Africano de Administração Fiscal. O seu trabalho inclui a supervisão de múltiplos compromissos de assistência técnica que incluem, mas não se limitam ao IVA como imposto de bandeira, e Programas de Múltiplos Países com intervenções em Preços de Transferência e Intercâmbio de Informações no Programa de Assistência Técnica do ATAF. Antes desta missão, a Sra. Baine serviu como Secretária Permanente do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação da República do Ruanda, e como Comissária Geral da Autoridade Fiscal do Ruanda, tendo crescido através das classificações dos diferentes departamentos fiscais ao longo de 17 anos.

**Sr. Modeste Mopa Fatoing**, Director-Geral dos Impostos, Direcção Geral dos Impostos, Ministério das Finanças, Camarões



**Sr. Modeste Mopa Fatoing** é o Director-Geral dos Impostos na Direcção-Geral dos Impostos, Ministério das Finanças dos Camarões. O Sr. Mopa é um inspector fiscal sénior. É licenciado pela Escola Nacional de Administração dos Camarões, bem como um ex-aluno da Escola Nacional de Administração da França. Antigo Conselheiro Residente de Administração Fiscal da AFRITAC da África Ocidental, é o Director-Geral de Impostos em funções nos Camarões desde 2013.

**Sr. Moses Kaggwa**, Director, Assuntos Económicos, Ministério das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico, Uganda



**Sr. Moses Kaggwa** é o Director dos Assuntos Económicos no Ministério das Finanças, Planeamento e Desenvolvimento Económico. Entrou para o Ministério como funcionário do Departamento de Política Fiscal após completar o seu bacharelato em Direito pela Universidade de Makerere. Obteve também um Mestrado em Direito, com especialização em fiscalidade pela Universidade da Florida. Progrediu para o cargo de Comissário da Política Fiscal, onde tem sido fundamental na reforma da tributação dos rendimentos, impostos especiais de consumo, IVA e direitos aduaneiros. Foi instrumental na formulação da Estratégia de Mobilização de Receitas Domésticas do Uganda. Está também envolvido na análise política.



**Sr. Moses Misach Kajubi**, Especialista Sênior do Sector Público, FPSGU, MTI GP, Grupo do Banco Mundial



**Moses Misach Kajubi** é um Especialista Sênior do Sector Público com a Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável; anteriormente, era um Especialista Sênior do Sector Público com o Departamento de Governação na Mobilização de Recursos Domésticos. Antes do seu trabalho no Banco, o Sr. Kajubi foi Comissário dos Impostos Domésticos junto da Autoridade Fiscal do Uganda e Comissário da Auditoria Interna, Investigações Tributárias e Compliance. O Sr. Kajubi completou o seu MBA na Universidade Heriot-Watt e o bacharelato em Comércio na Universidade de Makerere.

**Sr. Navid Hanif**, Director de Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável, Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)



**Sr. Navid Hanif** é o Director do Gabinete do Financiamento para o Desenvolvimento Sustentável do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA). Entrou para a UNDESA em 2001; até 2003, foi Conselheiro Político Sênior na Divisão para o Desenvolvimento Sustentável e membro da equipa para a Cimeira Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável realizada em Joanesburgo em 2002. Mais tarde, juntou-se ao gabinete do Subsecretário-Geral da UNDESA e concentrou-se em iniciativas departamentais em várias áreas políticas. Trabalhou como Chefe da Secção de Coordenação Política no gabinete de apoio ao Conselho Económico e Social (ECOSOC) de 2004 a 2009. Em 2005, foi enviado numa missão especial de um ano para trabalhar como Oficial Principal no Gabinete do Secretário-Geral das Nações Unidas. Trabalhou lá como membro da equipa para a Cimeira Mundial de 2005. Em 2010, foi nomeado como Chefe da recém-criada Unidade de Planeamento Estratégico da DESA. Foi Director do Gabinete de Apoio e Coordenação do ECOSOC (Junho de 2012 - Fevereiro de 2018).

**Sr. Oliver Schwank**, Oficial Superior de Assuntos Económicos, Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas (UNDESA)



**O Sr. Oliver Schwank** é um Oficial Sênior dos Assuntos Económicos no Gabinete de Financiamento para o Desenvolvimento do Departamento de Assuntos Económicos e Sociais das Nações Unidas. Faz parte da equipa de análise política que lidera o seguimento substantivo da Agenda de Acção de Adis Abeba sobre Financiamento para o Desenvolvimento e concentra-se na cooperação para o desenvolvimento e finanças públicas internacionais, sustentabilidade da dívida e questões de ciência, tecnologia e inovação em particular. Antes do seu actual papel, ocupou vários cargos no Secretariado das Nações Unidas, incluindo como parte da equipa de redacção do do World Economic and

Social Survey, uma publicação emblemática da ONU, e no Gabinete do Conselheiro Especial para África. Foi também consultor da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial e professor de economia do desenvolvimento na Universidade de Economia e Negócios de Viena e na Universidade de Viena. Tem um Doutoramento em Economia pela Universidade de Economia e Negócios de Viena e tem publicado amplamente.

**Prof. Riël Franzsen**, Director do Instituto Tributário Africano e da Cátedra de Investigação Sul Africana em Política Tributária e Governação, Universidade de Pretória, África do Sul



**Prof. Riël Franzsen** é professor e director do Instituto Tributário Africano na Universidade de Pretória, África do Sul, onde também ocupa a Cátedra Sul Africana de Investigação em Política Tributária e Governação. É especialista em tributação de terras e propriedades e mais especificamente em política tributária imobiliária. A este respeito, tem actuado como conselheiro político do Fundo Monetário Internacional, FAO- Nações Unidas, Banco Mundial, e várias outras entidades em países de África, Ásia, Caraíbas e Europa. Foi co-instrutor de cursos de tributação e descentralização imobiliária em nome do FMI e do Lincoln Institute of Land Policy e apresentou uma escola de Verão sobre tributação imobiliária para a Rede de Associações de Autoridades Locais no Sudeste da Europa. É co-editor e co-autor do *Imposto sobre a Propriedade em África - Estatuto, Desafios e Perspectivas*, publicado pelo Instituto Lincoln. Este livro fornece a primeira visão abrangente dos sistemas de tributação da propriedade nos países africanos, centrando-se em questões de política de tributação da propriedade e desafios administrativos.

**Dra. Rose Ngugi**, Directora Executiva, Instituto de Investigação e Análise de Políticas Públicas do Quênia (KIPPRA), Quênia



**Dra. Rose Ngugi** é a Directora Executiva do Instituto de Investigação e Análise de Políticas Públicas do Quênia (KIPPRA). Ela está envolvida na prestação de orientação técnica e no desenvolvimento de capacidades sobre formulação de políticas e estratégias ao Governo do Quênia e a outros intervenientes, com o objectivo geral de contribuir para a realização dos objectivos de desenvolvimento nacional. Antes disso, foi Conselheira Principal no Gabinete do Director Executivo, África Grupo 1, Fundo Monetário Internacional, Washington D.C. A Dra. Ngugi foi membro do Comité de Política Monetária do Banco Central do Quênia e tem uma vasta experiência de ensino na Universidade de Nairobi, Escola de Economia.

## Sr. Ruud de Mooij, Conselheiro, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional



**Sr. Ruud De Mooij** é consultor no Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional, onde anteriormente chefiou a Divisão de Política Tributária. Tem uma vasta experiência no desenvolvimento de capacidades em questões de política tributária em mais de 25 países, incluindo em estratégias de receitas a médio prazo. Antes de integrar o Fundo Monetário Internacional, De Mooij foi Professor de Economia Pública na Universidade Erasmus em Roterdão. Publicou extensivamente sobre questões tributárias, incluindo na revista *American Economic Review* e no *Journal of Public Economics*. De Mooij é também investigador na Universidade de Oxford, na Universidade de Bergen, ZEW em Mannheim, e membro da rede CESifo em Munique.

## Sr. Sanjeev Gupta, Membro Sênior de Políticas, Centro para o Desenvolvimento Global (CGD)



**Sr. Sanjeev Gupta** é um membro sênior com interesses de investigação em política fiscal em economias em desenvolvimento e ricas em recursos, bem como em Estados frágeis, ajuda, corrupção, subsídios de energia, digitalização e finanças públicas, despesas relacionadas com a idade, saúde global, e desigualdade. Anteriormente, foi director adjunto do Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional (FMI) e trabalhou nos seus departamentos africanos e europeus. Antes de ingressar no FMI, Gupta foi bolseiro do Instituto Kiel de Economia Mundial, Alemanha; professor no Colégio do Pessoal Administrativo da Índia, Hyderabad; e Secretário da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia.

## Dr. Sebastian James, Economista Sênior, FPSGU, MTI GP, Grupo do Banco Mundial



**Dr. Sebastian James** é Economista Sênior com a Unidade de Política Fiscal e Crescimento Sustentável. Para além da Tributação, trabalhou em áreas transversais com a Política de Investimento e Zonas Económicas Especiais. Aconselhou mais de 25 países na concepção da sua política tributária e administração tributária, com ênfase na melhoria do seu clima de investimento. É antigo funcionário do Serviço de Impostos indiano e ocupou altos cargos na Administração Tributária e na Política Tributária da Índia entre 1996 e 2002. Em 2003, completou o Programa Tributário Internacional da Faculdade de Direito de Harvard e subsequentemente concluiu o seu mestrado em Administração Pública em 2004 e o doutoramento da Universidade de Harvard em 2007 com a

sua investigação centrada na Política Tributária e Administração Tributária nos países em desenvolvimento.

## **Sr. Thomas Doe Nah, Comissário Geral / Director-geral, Autoridade Tributária, Libéria**



**Sr. Thomas Doe Nah** é o Comissário Geral da Autoridade Fiscal da Libéria. É um actor experiente da sociedade civil e profissional do sector financeiro, que trabalhou e defendeu a melhoria dos sistemas de governação na Libéria pós-conflito. Tem mais de vinte e cinco anos de experiência no sector bancário, na gestão do sector não governamental e é um ávido promotor de tecnologia como meio de conseguir que as coisas sejam feitas.

O Sr. Nah tem sido um promotor da boa governação e do acesso à informação no serviço público através do seu trabalho como Chefe de Programa no Centro Carter, e Director Executivo do Centro para a Transparência e Responsabilidade na Libéria (CENTAL), que co-fundou e é agora o Capítulo Nacional da Transparência Internacional (TI). Trabalhou na Secção Económica e Comercial na Embaixada dos Estados Unidos em Monróvia e nessa função contribuiu para a ressuscitação das estruturas e instituições de governação económica na Libéria do pós-guerra. Esteve activamente envolvido no trabalho impactivo da iniciativa de governação multiparceiros - Programa de Assistência à Gestão Económica da Governação (GEMAP) e no estabelecimento da Iniciativa de Transparência das Indústrias Extractivas da Libéria (LEITI), que enfatizou a necessidade de um regime transparente e responsável na exploração dos recursos naturais. Tem sido líder no sector bancário comercial, servindo em várias capacidades no Banco Internacional Libéria Limited (IBLL) e no Banco Libéria para o Desenvolvimento e Investimento (LBDI). Enquanto Comissário Geral do LRA, prosseguiu iniciativas que tornariam o LRA centrado nas pessoas com maior transparência, integridade, e profissionalismo na recolha de receitas legais. O Sr. Nah é licenciado pela Universidade da Libéria, onde obteve um Bacharelato em Contabilidade e Economia e tem um Mestrado em Administração Pública pela Kennedy School of Government, Universidade de Harvard. É casado e tem três filhos.

**Sra. Victoria J. Perry**, Directora Adjunta, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional



**Sra. Victoria Perry** é Directora Adjunta no Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional. Desde que entrou para o FMI em 1993, tem prestado aconselhamento técnico em política tributária e administração de receitas a numerosos países em todas as regiões. De 2002 a 2008 foi Chefe de Divisão de Administração Fiscal no FAD, e de 2008 até Junho de 2016, foi Chefe de Divisão de Política Tributária. É co-autora do livro "O IVA Moderno", publicado pelo FMI em 2001. Antes de entrar para o FMI, a Sra. Perry exerceu anteriormente a advocacia tributária com o escritório de advogados de Boston Wilmer Hale. É ex-Presidente da Associação Tributária Nacional, e é também ex-Presidente do Instituto Americano de Política Tributária, ex-Presidente do Comité do Imposto sobre o Valor Acrescentado da Secção de Impostos da Ordem dos Advogados Americana, e faz parte do Conselho de Administração do Instituto Internacional de Finanças Públicas. Recebeu o seu J.D. da Faculdade de Direito de Harvard e o seu B.A. da Universidade de Yale em economia e filosofia.

**Sr. Vitor Gaspar**, Director, Departamento de Assuntos Fiscais (FAD), Fundo Monetário Internacional



**Sr. Vitor Gaspar**, de nacionalidade portuguesa, é Director do Departamento de Assuntos Fiscais do Fundo Monetário Internacional desde 2014. Antes de entrar para o FMI, foi Conselheiro Especial no Banco de Portugal. Foi Ministro de Estado e das Finanças de Portugal durante 2011-13. Ocupou também vários cargos em instituições europeias. Nomeadamente, foi Director-Geral de Investigação no Banco Central Europeu de 1998 a 2004.

Sr. Gaspar é doutorado e tem um agregado de pós-doutoramento em Economia pela Universidade Nova de Lisboa; licenciou-se na Universidade Católica Portuguesa.